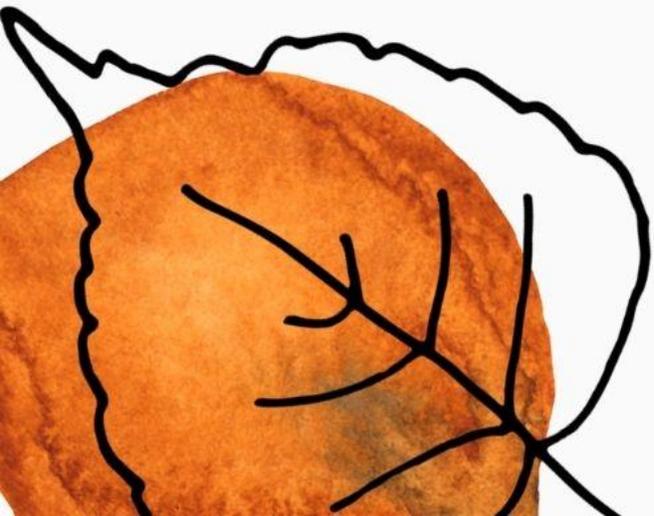




# Agenda Climática – Como dados podem pautar discussões relevantes?

# IYALETA

A Associação de Pesquisa Iyaleta tem como especialidade o desenvolvimento de estudos e pesquisas em desigualdades raciais, de gênero, sociais e territoriais, nas áreas das ciências humanas, aplicadas, exatas, biológicas e tecnológicas.



“

2023

Somos a **Associação de Pesquisa IYALETA**, uma confluência com a finalidade de desenvolver pesquisas, formação e comunicação técnica e científica no campo das ciências: humanas, naturais, aplicadas, exatas e tecnológicas, que impacte para a eliminação das desigualdades raciais, étnicas, territoriais, de gênero, geracionais e sociais no espaço Mundo”.

# Coordenação Confluência



**Andréa Ferreira**  
Doutora em Saúde Pública  
Coordenação Científica



**Emanuelle Góes**  
Doutora em Saúde Pública  
Coordenação Científica



**Diosmar Filho**  
Mestre em Geografia  
Coordenação Científica



**Ananda Ridart**  
Mestre em Ciência Política  
Coordenação de Comunicação



**Rejane Glauce**  
Contadora  
Coordenação Técnica



**Daiane Batista**  
Doutora em Administração  
Coordenação de Projetos

# Equipe Iyaleta



**Georgina Nunes**  
Designer  
Especialista em Designer e  
Estratégias



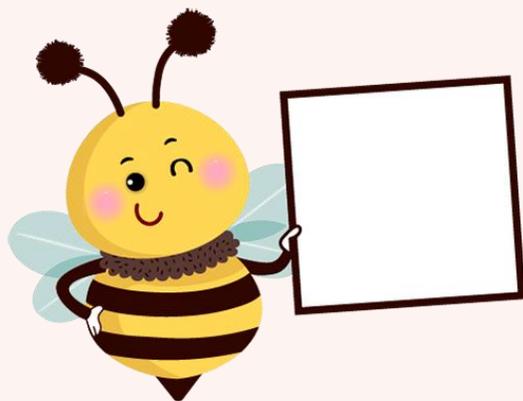
**Emerson Serra**  
Assessor Jurídico  
Mestre em Direito



**Roberta Nascimento**  
Mestranda em Direito  
Gestora Acadêmica



**Mariana Gomes**  
Mestranda em  
Comunicação  
Assessora de Comunicação



**Ana Clara Campos**  
Doutora em Saúde Pública  
Pesquisadora Bolsista Estatística



**Giselly Barata**  
Graduanda em Comunicação  
Bolsista Iniciação Científica  
Iyaleta



**Debora Campelo**  
Mestranda em Educação EaD  
Bolsista de Pesquisa Iyaleta

# LINHAS DE PESQUISA



**EQUIDADE E JUSTIÇA DE GÊNERO**  
Lider: Emanuelle Góes (Epidemiologista)



**DESIGUALDADES E MUDANÇAS  
CLIMÁTICAS**

Lider: Diosmar Filho (Geógrafo)



**SEGREGAÇÃO, MORADIA E SAÚDE**  
Lider: Andrêa Ferreira (Epidemiologista)



# LINHAS DE PESQUISA



## EQUIDADE E JUSTIÇA DE GÊNERO

As desigualdades de gênero provocam injustiças e desvantagens para mulheres, meninas e corpos dissidentes. No entanto gênero não é uma categoria isolada, mas interativa que atua na intersecção com outros marcadores estruturais como raça, classe e geração e situacionais segundo contextos em que mulheres e meninas estão inseridas. A linha de estudo propõe uma “lente interseccional” nas dinâmicas das desigualdades para que as políticas públicas e os direitos humanos alcancem a todas e todos com justiça.

## DESGUALDADES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

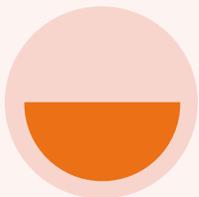
A transição climática é social e espacial, nos move em desafios teóricos, técnicos e tecnológicos para alcance das pesquisas que reconheçam as dimensões étnico-raciais, de gênero, sociais e geracionais nas escalas regionais, territoriais, comunitárias e corporais impactadas pelas mudanças do clima. A linha de estudo tem como conceito a “análise socioespacial” e busca na intersecção das formas e estruturas, políticas que eliminem as ações de descarbonização as desigualdades dos ciclos de carbonização Global.

## SEGREGAÇÃO, MORADIA E SAÚDE

O espaço urbano segrega territórios e corpos, com re-produção de desigualdades étnico-raciais, de gênero, geracionais e sociais. Essa conformação excludente e profundamente racializada do espaço determina o acesso a serviços, a terra e a moradia digna, impactando as condições de saúde e alimentação das populações. A linha de estudo tem na categoria “segregação residencial” a forma analítica que visa contribuir para as políticas públicas que eliminem as iniquidades em saúde.



# TERRITÓRIOS DE CIÊNCIA



## GRANDES REGIÕES

### NORTE

NUMERO DE MUNICÍPIO: 450

Número de estados: 07 | Municípios: 450

Bairros: 818 | Aglomerados Subnormais: 467

(57,09 percentual sobre os bairros)

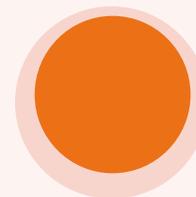
### NORDESTE

Número de Estados: 09 | Número de Municípios:

1.794

Bairros: 2.661 | Aglomerados Subnormais: 1.349

(50,70% percentual sobre bairros)



## RECORTE METROPOLITANO

### REGIÃO NORTE

NÚMERO DE ÁREAS: 73

### REGIÃO NORDESTE

NÚMERO DE ÁREAS: 419

# Desafios do jornalismo local

- **Do nosso mailling, com base no Atlas da Notícia, de 30 jornais analisados, 21 válidos na região norte:** apenas 28,6% têm cobertura própria para mudanças climáticas. Outros 28,6% têm para saúde. Nesses, 100% não tem cobertura específica para inequidades de gênero (todas são coberturas locais em editorias como polícia e pesquisas de violência). (Equipes de 1 a 120 pessoas)
- **Do nosso mailling, com base no Atlas da Notícia, em 10 jornais analisados, 9 válidos na região nordeste:** somente 1 tem cobertura de mudanças climáticas, 2 tem cobertura para inequidades de gênero e 5 para saúde. (Equipes de 6 a 120 pessoas).



## Cobertura sobre mudanças climáticas falha por ser distante, aponta estudo

Pesquisadores reuniram ativistas das cinco regiões do Brasil para analisar cobertura jornalística climática e concluíram que ausência de fontes próximas do cotidiano prejudica conscientização sobre o tema

Por Agência Bori

21/12/2022 12h16 · Atualizado há 10 meses





# Pesquisa Estratégias sobre Mudanças Climáticas e Desigualdades: qualidade de vida, adaptação e saúde urbana na Amazônia e Nordeste do Brasil (2022-2024)

“

**Conceitos importantes**

# Adaptação

- Adaptação é o conjunto de medidas que visam reduzir a vulnerabilidade dos sistemas naturais e humanos aos impactos das mudanças climáticas.
- Conceito amplo que pode ser aplicado a diferentes sistemas, como o clima, a agricultura, a saúde e a infraestrutura. As medidas de adaptação podem ser individuais, coletivas ou governamentais.

# Políticas de Adaptação

- Política de adaptação é um conjunto de objetivos, estratégias e ações governamentais para promover a adaptação às mudanças climáticas.
- Política de adaptação é um instrumento importante para promover a adaptação às mudanças climáticas. Uma política de adaptação bem-sucedida deve ser baseada em evidências, participativa e integrada com outras políticas públicas.

# Perdas e Danos

- Perdas e danos são os impactos das mudanças climáticas que não podem ser evitados ou mitigados.
- Perdas e danos são um desafio crescente das mudanças climáticas. Os impactos das mudanças climáticas que não podem ser evitados ou mitigados podem causar danos econômicos, sociais e ambientais significativos.

# Exemplos de medidas de adaptação

- Construção de diques para proteger comunidades costeiras da elevação do nível do mar;
- Desenvolvimento de variedades de plantas resistentes à seca;
- Implementação de sistemas de alerta precoce para eventos climáticos extremos;
- Exemplos de políticas de adaptação:
  - Política nacional de adaptação às mudanças climáticas
  - Programas de financiamento para projetos de adaptação
  - Campanhas de conscientização sobre as mudanças climáticas
- Exemplos de perdas e danos:
  - Perdas de safras devido à seca
  - Deslocamento de pessoas devido a eventos climáticos extremos
  - Danos à infraestrutura causados por tempestades

# Exemplos de políticas de adaptação



- Política nacional de adaptação às mudanças climáticas
- Programas de financiamento para projetos de adaptação
- Campanhas de conscientização sobre as mudanças climáticas.

# Exemplos de perdas e danos

- Perdas de safras devido à seca.
- Deslocamento de pessoas devido a eventos climáticos extremos.
- Danos à infraestrutura causados por tempestades.

“

**Como ler dados de maneira  
interseccional?**

# Algumas dicas para ler dados de mudanças climáticas de forma interseccional:

- **Considere as diferentes dimensões da desigualdade:** Ao analisar dados sobre as mudanças climáticas, é importante considerar as diferentes dimensões da desigualdade. Isso significa analisar os dados de forma a identificar como os impactos das mudanças climáticas afetam diferentes grupos de pessoas de forma diferenciada.
- **Use linguagem inclusiva:** Ao escrever sobre as mudanças climáticas, é importante usar linguagem inclusiva e evitar generalizações que possam perpetuar estereótipos.
- **Seja transparente sobre as limitações dos dados:** Ao analisar dados sobre as mudanças climáticas, é importante ser transparente sobre as limitações dos dados. Isso significa reconhecer que os dados podem não ser representativos de todos os grupos de pessoas.

## Exemplos de como ler dados de mudanças climáticas de forma interseccional:

- Um estudo pode mostrar que as pessoas negras são mais propensas a serem afetadas por eventos climáticos extremos. Nesse caso, o jornalista poderia investigar as causas dessa desigualdade, como a falta de acesso a infraestrutura de proteção, a vulnerabilidade socioeconômica das comunidades negras e a discriminação racial.
- Outro estudo pode mostrar que as mulheres são mais propensas a sofrer de doenças relacionadas às mudanças climáticas. Nesse caso, o jornalista poderia investigar as causas dessa desigualdade, como a exposição ocupacional às mudanças climáticas, a falta de acesso a serviços de saúde e a sobrecarga de trabalho doméstico.

**A leitura de dados de mudanças climáticas de forma interseccional é importante para garantir que as reportagens sobre essa agenda sejam precisas e inclusivas.**



# **Pesquisas Desenvolvidas (2021 – 2023)**

- **Pesquisa Amazônia Legal Urbana: Análises Socioespaciais de Mudanças Climáticas**
- **Pesquisa Estratégias sobre Mudanças Climáticas e Desigualdades: qualidade de vida, adaptação e saúde urbana na Amazônia e Nordeste do Brasil (2022-2024)**
- **Notas Técnicas Iyaleta.**

› DISTRITOS E POPULAÇÃO - BELÉM, 2010

A população residente em oito Distritos é de **1.393.399** pessoas

sendo que **99,1%** estão em áreas urbanas

**97,6%** residem em sete distritos: Belém, Bengui, Entroncamento, Guamá, Icoaraci, Outeiro e Sacramento.



Os distritos representam uma densidade populacional de

**1.274,30** habitantes/km<sup>2</sup>

o que torna o município um território densamente povoado.

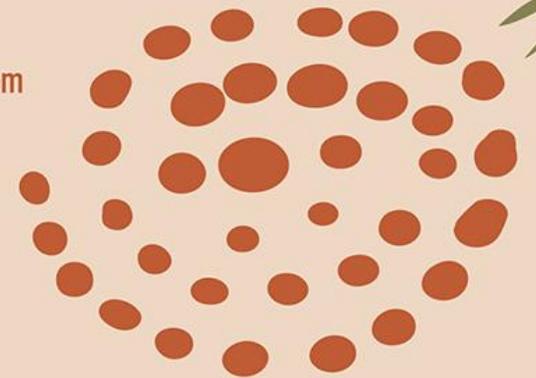
Fonte: Censo Demográfico / IBGE, 2010

Amazônia Legal Urbana  
ANÁLISES SOCIOESPACIAIS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

› AGLOMERADOS SUB-NORMAIS E POPULAÇÃO - BELÉM, 2010

Em Belém existem

**101** aglomerados subnormais



Dos Residentes, **48,14%** são homens e **51,9%** são mulheres



Nos aglomerados subnormais da Baía do Una-Telégrafo, Baixadas da Estrada Nova Jurunas, Baixadas da Condor, Baixada do Guamá e Baía do Tucunduba-Guamá, e Assentamento Sideral vivem

**29,9%** da população

Imagem: Ordenamento territorial em Belém diante das Mudanças Climáticas. Amazônia Legal Urbana: Análises Socioespaciais de Mudanças Climáticas. Associação de Pesquisa Iyaleta.

**Tabela 2. Características domiciliares segundo raça/cor e sexo, Belém, 2010**

Características domiciliares	Total (%) N=71.625	Mulheres (%)				Homens (%)			
		Indígena N=57 (0,08)	Preta N=2.488 (3,50)	Parda N=24.419 (34,39)	Branca N=10.168 (14,32)	Indígena N=43 (0,06)	Preto N=2.717 (3,83)	Pardo N=22.468 (31,65)	Branco N=8.639 (12,17)
<b>Tipo de domicílio</b>									
Casa	91,29	89,47	93,80	93,32	84,48	95,35	95,35	93,96	84,59
Apartamento	8,71	10,53	5,72	6,11	15,14	4,65	4,13	5,44	15,03
Cômodo	0,52	0,00	0,48	0,57	0,37	0,00	0,52	0,60	0,38
<b>Esgotamento sanitário</b>									
Rede geral de esgoto/pluvial	36,11	15,79	33,69	34,66	43,10	9,30	33,83	32,91	41,90
Fossa séptica	30,59	49,12	31,03	30,63	29,47	32,56	30,99	31,04	30,27
Fossa rudimentar	27,22	31,58	27,68	28,37	22,94	51,16	27,33	29,37	23,20
Vala	4,05	3,51	5,15	4,18	3,11	4,65	5,23	4,39	3,22
Rio, lago, mar ou outro destino	2,02	0,00	2,45	2,16	1,38	2,33	1,61	1,30	1,21
<b>Destino do lixo</b>									
Coletado por serviço de limpeza	90,09	94,74	90,14	89,97	91,24	74,42	89,85	89,59	90,48
Colocado em caçamba de serviço de limpeza	5,72	3,51	5,92	5,64	6,02	13,95	5,98	5,46	6,12
Outro destino*	4,19	1,75	3,95	4,39	7,14	11,63	15,8	4,95	3,33
<b>Abastecimento de água</b>									
Rede geral com canalização	71,98	63,16	73,27	72,07	72,98	51,16	72,77	71,16	72,18
Rede geral sem canalização interna	3,37	3,51	4,39	3,41	3,09	2,33	4,10	3,41	2,93
Poço ou nascente com canalização interna	15,80	24,56	12,00	15,44	17,33	27,91	12,58	15,51	17,75
Poço ou nascente sem canalização	4,86	5,26	6,32	5,00	3,60	16,28	6,09	5,29	3,97
Outra	4,00	3,51	4,03	4,08	2,99	2,33	4,46	4,62	3,17

Fonte: Resultado da Amostra do Censo Demográfico da População Brasileira – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010)\*Outro destino: inclui as categorias queimado, enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar, e outros destinos não especificados

Imagem: Características domiciliares segundo raça/cor e sexo, Belém, 2010. Paper Bélem - Amazônia Legal Urbana: Análises Socioespaciais de Mudanças Climáticas. Associação de Pesquisa Iyaleta.

**Grafico 1 Distribuição proporcional dos óbitos atribuída à água insegura, saneamento inseguro e falta de higiene\*, São Luis, Maranhão, Nordeste, Brasil 2010 - 2018**

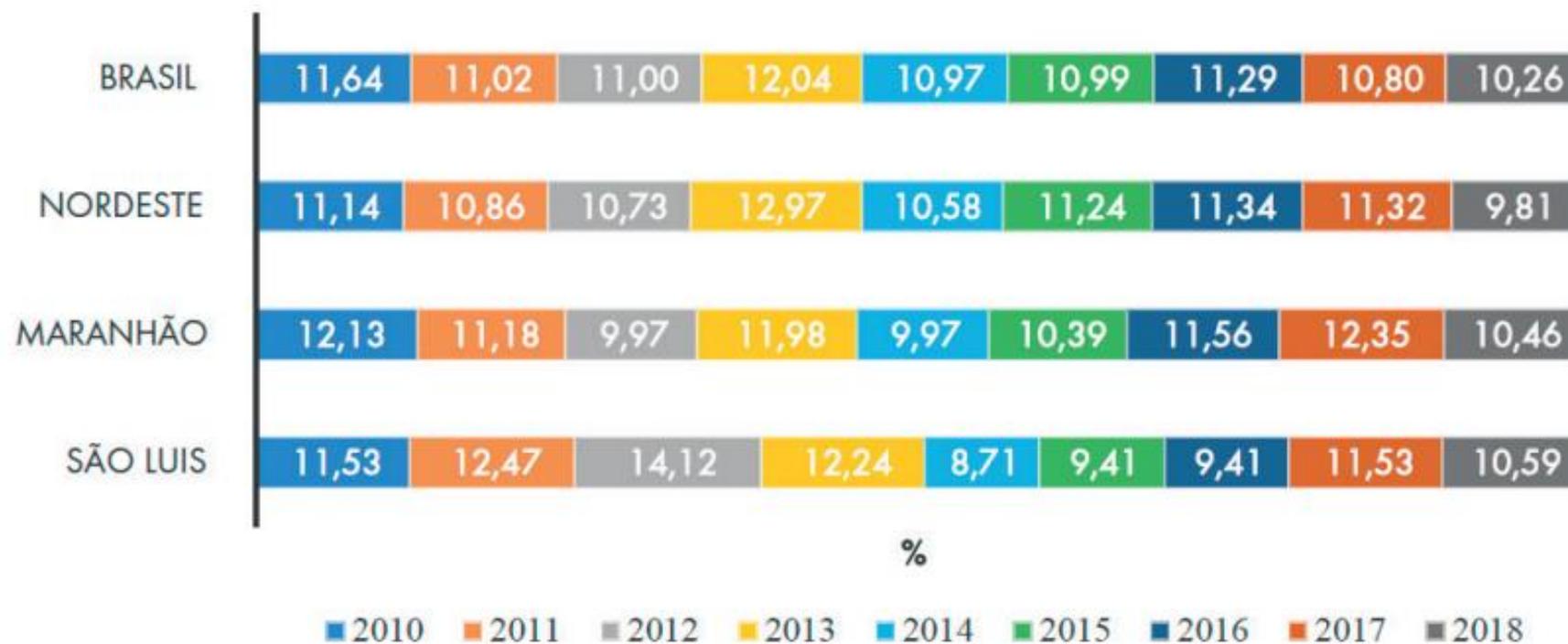
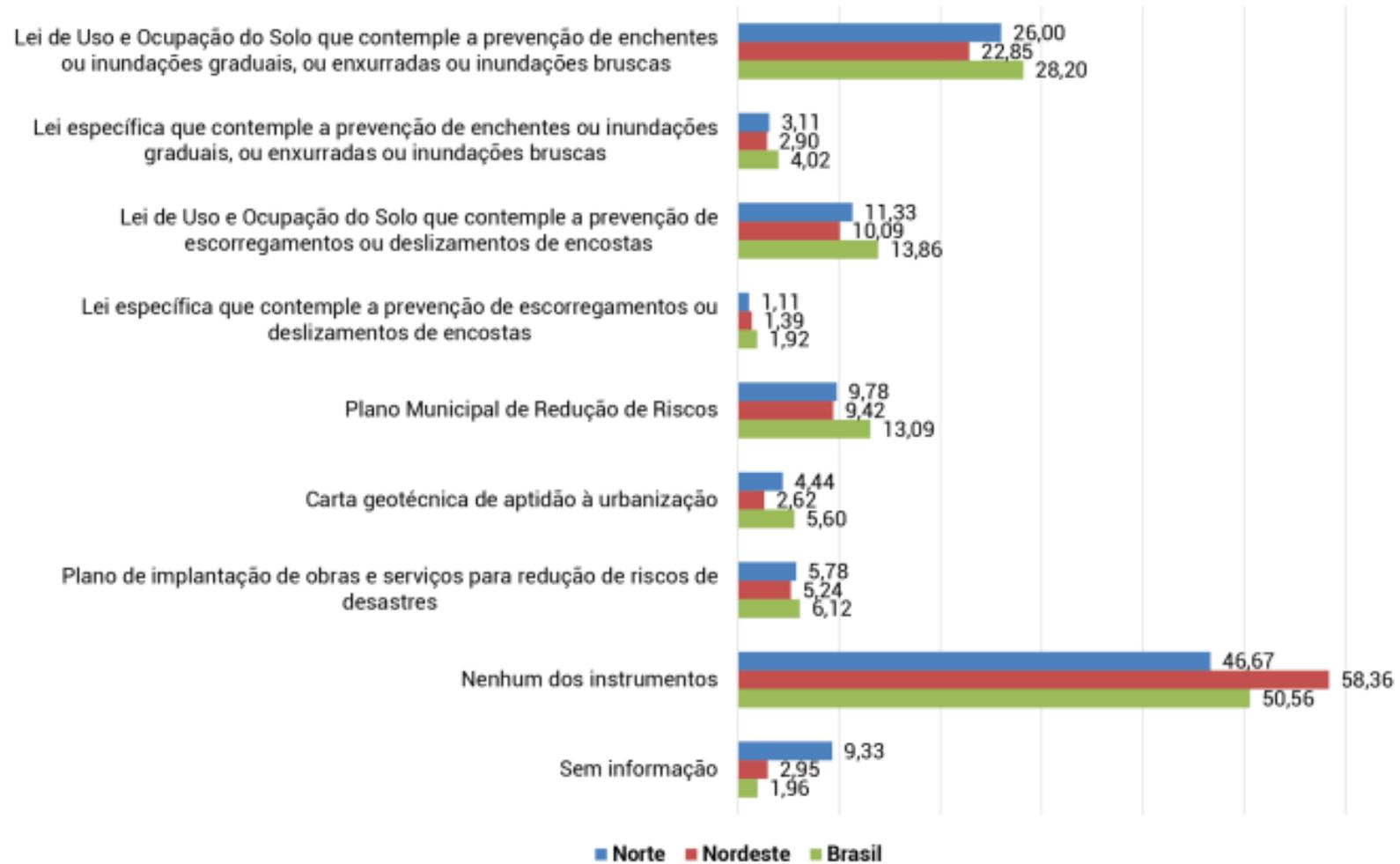


Imagem: Grafico 1 Distribuição proporcional dos óbitos atribuída à água insegura, saneamento inseguro e falta de higiene\*, São Luis, Maranhão, Nordeste, Brasil 2010 – 2018. Paper São Luís (MA) - Amazônia Legal Urbana: Análises Socioespaciais de Mudanças Climáticas. Associação de Pesquisa Iyaleta.

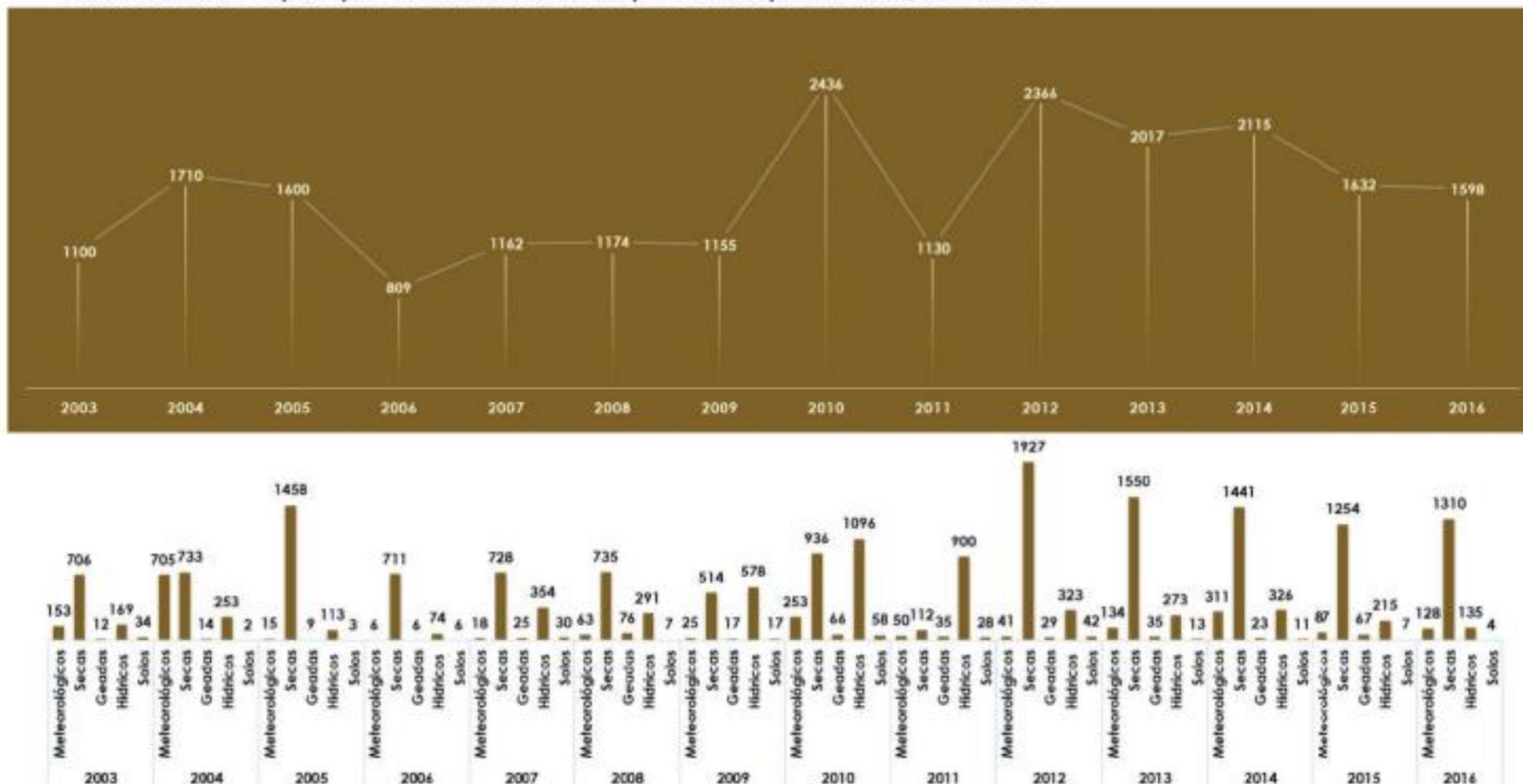
**Figura 5** Existência de instrumento de planejamento de gestão de riscos e desastres no município, regiões Norte, Nordeste e Brasil, 2020 (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa de Informações Básicas Municipais

Imagem: Painel 1. **Nota Técnica Iyaleta nº 1.** 2023. Associação de Pesquisa Iyaleta.

Painel 1: Números e principais desastres decretados pelos municípios no Brasil, 2003 a 2016



Fonte: Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional - MIDR, Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC; Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID.

Imagem: Painel 1. Nota Técnica Iyaleta nº 2: Adaptação - Desafios para a transparência na governança climática no Brasil. 2023. Associação de Pesquisa Iyaleta.

“

**Como construir pautas  
relevantes?**

# Atividade

**Vamos construir uma pauta para a COP28, com abordagem em adaptação climática, em que as cidadãs são o centro da narrativa.**

**Escolha um dos seguintes temas:**

- **Gestão pública: decretos por desastre.**
- **Perdas e danos em contextos de desastres.**
- **Instrumentos de gestão pública.**

**Enquadre a proposta:**

- **Qual a localidade? Qual a região? Como é a distribuição dos marcadores demográficos de gênero e raça?**
- **Quais são os desafios do território?**
- **Quem são as cidadãs no contexto noticiado?**

**Em seguida, apresente quais são as possibilidades e limites do levantamento de dados. Vamos refletir juntas sobre a construção de imagens das populações vulnerabilizadas no contexto das cidades!**

# A Iyaleta disponibiliza uma série de materiais para auxiliar jornalistas na cobertura da agenda climática, com foco nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

- **Mapas de Base de Face de Logradouros e Assentamentos Subnormais:** Esses mapas fornecem informações sobre a localização e a população de assentamentos subnormais nas cidades do Norte e Nordeste.
- **Infográficos:** Os infográficos da Iyaleta apresentam dados sobre as mudanças climáticas de forma visual e acessível.
- **Notas técnicas:** As notas técnicas da Iyaleta apresentam análises aprofundadas sobre temas específicos relacionados às mudanças climáticas.
- **Papers:** Os papers da Iyaleta são artigos científicos que apresentam resultados de pesquisas sobre as mudanças climáticas.
- **Policy Briefs:** Os policy briefs da Iyaleta são documentos que apresentam recomendações para políticas públicas de adaptação às mudanças climáticas.
- **Gráficos para análises interseccionais:** Os gráficos da Iyaleta permitem analisar dados sobre as mudanças climáticas de forma interseccional, considerando as diferentes dimensões da desigualdade.



# PRODUÇÕES (2022-2024)

## Entregas:

- 01 Caderno Iyaleta I **“Adaptação Climática: desafios metropolitanos na Amazonia Legal e no Nordeste”**
- 01 Caderno Iyaleta II **“Desigualdades de gênero e raça em saúde urbana: uma análise das regiões metropolitanas amazônidas e nordestinas”**



 [www.iyaleta.org](http://www.iyaleta.org)

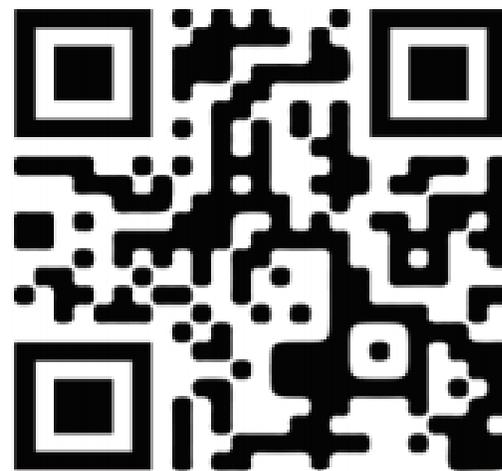
 [contato@iyaleta.org](mailto:contato@iyaleta.org)

 [www.twitter.com/iyaletapesquisa](https://www.twitter.com/iyaletapesquisa)

 [www.instagram.com/iyaletapesquisa](https://www.instagram.com/iyaletapesquisa)

 [www.linkedin.com/company/iyaleta](https://www.linkedin.com/company/iyaleta)

 Av. da França, Hub Salvador, 393  
2º andar Comércio, Salvador, BA, Brasil





 [www.iyaleta.org](http://www.iyaleta.org)

 [contato@iyaleta.org](mailto:contato@iyaleta.org)

 [www.twitter.com/iyaletapesquisa](https://www.twitter.com/iyaletapesquisa)

 [www.instagram.com/iyaletapesquisa](https://www.instagram.com/iyaletapesquisa)

 [www.linkedin.com/company/iyaleta](https://www.linkedin.com/company/iyaleta)

 Av. da França, Hub Salvador, 393  
2º andar Comércio, Salvador, BA, Brasil

Receba atualizações sobre a 28ª  
Conferência do Clima da UNFCCC!

